

Apresentamos as Demonstrações Financeiras, relativo ao semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, acompanhadas das Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes.
São Paulo, 26 de Março de 2014.

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

	31/12/2013	31/12/2012		31/12/2013	31/12/2012
ATIVO			PASSIVO		
Circulante.....	103.538	14.713	Circulante.....	2.647	1.818
Disponibilidades.....	351	374	Outras obrigações.....	2.647	1.818
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 5).....	100.611	9.303	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados.....	-	6
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	100.611	9.303	Fiscais e previdenciárias (Nota 10).....	1.876	1.074
Operações de crédito (Nota 6).....	177	676	Diversas (Nota 11).....	771	738
Setor privado.....	231	753	Exigível a longo prazo	7.974	7.567
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	(54)	(77)	Outras obrigações (Nota 11).....	7.974	7.567
Outros créditos.....	2.399	4.357	Diversas (Nota 11).....	7.974	7.567
Diversos (Nota 7).....	2.399	4.357	Patrimônio líquido (Nota 14).....	116.211	113.219
Outros valores e bens.....	-	3	De domiciliados no País.....	107.500	107.500
Outros valores e bens.....	-	3	Reservas de lucros.....	8.711	5.719
Realizável a longo prazo	14.457	97.964			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 5).....	-	84.272			
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	-	84.272			
Operações de crédito (Nota 6).....	52	362			
Setor privado.....	68	403			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	(16)	(41)			
Outros créditos.....	14.405	13.330			
Diversos (Nota 7).....	14.405	13.330			
Permanente.....	8.837	9.927			
Investimentos (Nota 9).....	8.835	9.905			
Participações em coligadas.....	8.835	9.905			
No País.....	8.835	9.905			
Imobilizado de uso.....	2	13			
Outras imobilização de uso.....	5	264			
Depreciações acumuladas.....	(3)	(251)			
Diferido.....	-	9			
Gastos com organização e expansão.....	-	75			
Amortização acumulada.....	-	(66)			
Total do ativo.....	126.832	122.604	Total do passivo.....	126.832	122.604

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Semestres e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

	Capital Social		Reservas de lucros		Ajuste ao Valor de Mercado	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
	Legal	Expansão	Estatutária				
Saldos em 01 de julho de 2013	107.500	1.449	5.692	1.570	(1.570)	114.641	114.641
Constituição de reservas.....	-	-	1.570	-	-	1.570	1.570
Resultado do semestre.....	-	-	7.262	-	-	7.262	7.262
Saldos em 31 de dezembro de 2013	107.500	1.449	14.924	1.570	-	125.443	125.443
Mutação do semestre.....	-	-	13.354	-	-	13.354	13.354
Saldos em 01 de janeiro de 2013	107.500	1.378	4.341	2.842	(2.992)	113.219	113.219
Constituição de reservas.....	-	150	2.842	-	-	3.192	3.192
Resultado do exercício.....	-	-	7.183	-	-	7.183	7.183
Saldos em 31 de dezembro de 2013	107.500	1.528	12.124	2.842	2.992	117.066	117.066
Mutação do exercício.....	-	150	2.842	-	-	3.192	3.192
Saldos em 01 de julho de 2012	107.500	1.378	4.614	(273)	-	113.492	113.492
Constituição de reservas.....	-	-	(273)	-	-	(273)	(273)
Resultado do semestre.....	-	-	4.341	-	-	4.341	4.341
Saldos em 31 de dezembro de 2012	107.500	1.378	4.341	(273)	-	113.219	113.219
Mutação do semestre.....	-	-	(273)	-	-	(273)	(273)
Saldos em 01 de janeiro de 2012	107.500	1.280	2.740	4.341	(4.439)	111.520	111.520
Constituição de reservas.....	-	98	4.341	-	-	4.839	4.839
Reserva para expansão.....	-	-	(2.740)	-	-	(2.740)	(2.740)
Resultado do exercício.....	-	-	1.699	-	-	1.699	1.699
Saldos em 31 de dezembro de 2012	107.500	1.378	4.341	(273)	-	113.219	113.219
Mutação do exercício.....	-	98	4.341	-	-	5.319	5.319

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: A Sofisa S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("CFI" ou "Instituição") foi constituída em 28 de março de 2006, autorizada a operar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) a partir de 27 de junho de 2006 e tem como atividade principal a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes à espécie.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, além das normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do BACEN. Desde 2008, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emite pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, a CFI, na elaboração das suas demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos, já homologados pelo BACEN: a. CPC 00 - Pronunciamento Conceitual Básico - Resolução CMN nº 4.144/2012; b. CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 3.566/08; c. CPC 03 - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 3.604/08; d. CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09; e. CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN nº 4.007/11; f. CPC 24 - Evento subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11; g. CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/09. As demonstrações financeiras foram concluídas pela administração em 26 de março de 2014.

3. Descrição das principais práticas contábeis: a. **Auração do resultado:** Os rendimentos auferidos e as despesas incorridas são reconhecidos no resultado pelo regime de competência. Os rendimentos e as despesas de natureza financeira são apropriados "pró-rata" dia. b. **Operações de crédito e depósitos interfinanceiros:** As operações pré-fixadas foram registradas pelo valor do principal e respectivos encargos retificadas pela conta correspondente de rendas a apropriar. As operações pós-fixadas são registradas pelo valor do principal acrescido dos rendimentos auferidos ou encargos incorridos, calculados "pró-rata" dia. c. **Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, levando-se em consideração: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do CMN, que requer a sua classificação em nove níveis, entre "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco, que deve ser realizada periodicamente, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes. As operações vencidas há mais de 59 dias, independentemente do nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra provisão existente e controlada em conta de compensação, não mais figura no balanço patrimonial. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo no mesmo nível em que estavam classificadas, renegociadas de operações que já haviam sido baixadas contra provisão e que estavam em conta de compensação são classificadas como "H". d. **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** Conforme estabelecido pela Circular nº 3068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma: **Títulos para negociação** - são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período; **Títulos disponíveis para venda** - são aqueles que não se enquadraram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários; **Títulos mantidos até o vencimento** - a CFI não possui títulos classificados como mantidos até o vencimento em 31/12/2013. Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (hedge) ou não. Os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas

diretamente no resultado do período. e. **Investimentos:** Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. f. **Imobilizado de uso e diferido:** O imobilizado de uso e diferido são demonstrados pelo custo de aquisição ou formação. A depreciação e a amortização são calculadas pelo método linear com taxas anuais do correspondente ativo. Os saldos existentes no ativo diferido, constituídos antes da entrada em vigor da Resolução 3.617/08 do BACEN, serão mantidos até a sua efetiva baixa. g. **Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (Impairment):** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Não foram identificados perdas no exercício. h. **Outros Ativos e passivos circulante, realizável e exigível a longo prazo:** São demonstrados pelos valores de custo ou liquidação, respectivamente, e contemplam as variações monetárias e cambiais, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos até a data do balanço, reconhecidos em base "pró-rata" dia. i. **Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido:** A provisão para imposto de renda é constituída a alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240 (R\$ 120 no semestre). A provisão para contribuição sobre o lucro líquido foi calculada a alíquota de 15%, sobre o lucro tributável. O imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativo), são calculados sobre prejuízo fiscal e base negativa e diferenças temporárias. Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização e estudos técnicos e análises da administração em atendimento a resolução 3.059/02 e 3.355/06. j. **Estimativas contábeis:** Na preparação das demonstrações financeiras são adotadas premissas para o reconhecimento das estimativas para registro de certos ativos, passivos e outras operações como: provisão para créditos de liquidação duvidosa, depreciação do ativo imobilizado de uso, provisões para contingências e crédito tributário. Os resultados a serem apurados quando da concretização dos fatos que resultaram no reconhecimento destas estimativas, poderão ser diferentes dos valores reconhecidos nas presentes demonstrações. k. **Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consistentes nas disposições da Resolução nº 2823/09 e Carta Circular 3429/10 do BACEN, sendo os seguintes: • **Ativos contingentes** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; • **Passivos contingentes** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles com estimativas de perdas estimadas e como remotas não são provisionados e ou divulgados; • **As obrigações legais** são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, está representada da por processos judiciais, cujo objeto é a sua legalidade ou constitucionalidade. l. **Lucro líquido por ação:** O lucro líquido por ação é calculado em reais com base na quantidade de ações em circulação na data dos balanços. m. **Demonstração do fluxo de caixa:** Para fins das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, a CFI utiliza o método indireto segundo o qual o lucro ou prejuízo é ajustado pelos seguintes efeitos: (i) das transações que não envolvem caixa; (ii) de quaisquer ferimentos ou outras apropriações por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros; e (iii) de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

	31/12/2013	31/12/2012
4. Caixa e equivalentes de caixa	351	374
Disponibilidades.....	351	374
Total.....	351	374
5. Aplicações interfinanceiras de liquidez	100.611	9.303
Até 360 dias.....	100.611	9.303
Após 360 dias.....	-	84.272
Total.....	100.611	95.575

6. Operações de créditos e provisão para créditos de liquidação duvidosa: a) **Composição por vencimento e níveis de risco das operações de crédito**

Operações de crédito direto ao consumidor

	31/12/2013										3/12/2012		
	Níveis de risco (Resolução nº 2682 de 21 de dezembro de 1999)										Total	%	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total	%
Curto prazo:	-	112	16	3	27	15	1	-	15	189	41	669	41
De 0 a 14 dias.....	-	6	-	-	2	1	-	-	-	7	-	22	-
De 15 a 30 dias.....	-	7	2	-	2	1	-	-	1	13	-	64	-
De 31 a 60 dias.....	-	14	2	-	2	2	-	-	1	21	-	84	-
De 61 a 90 dias.....	-	13	2	-	2	2	-	-	-	17	-	83	-
De 91 a 180 dias.....	-	28	5	1	14	6	1	-	9	81	-	193	-
De 181 a 360 dias.....	-	31	5	2	2	17	-	-	3	60	58	223	58
Longo prazo:	-	31	5	2	2	17	-	-	3	60	391	58	
Acima de 360 dias.....	-	31	5	2	2	17	-	-	3	60	391	58	
Total normal.....	-	143	21	5	29	32	1	-	18	249	99	1.060	99
Vencido:	-	2	-	-	5	8	-	1	34	50	1	96	1
Até 14 dias.....	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	2	-
De 15 a 30 dias.....	-	-	-	-	3	2	-	-	-	7	-	20	-
De 31 a 60 dias.....	-	-	-	-	1	2	-	-	1	4	-	14	-
De 61 a 90 dias.....	-	-	-	-	1	2	-	-	1	4	-	8	-
De 91 a 180 dias.....	-	-	-	-	2	-	-	1	5	8	-	16	-
De 181 a 360 dias.....	-	-	-	-	-	-	-	1	18	18	-	24	-
Acima de 360 dias.....	-	-	-	-	-	-	-	-	8	8	-	12	-
Total.....	-	143	23	5	34	40	1	1	52	299	100	1.156	100
Provisão.....	-	1	1	1	3	12	-	-	52	70	-	118	-

b) **Composição por setor de atividade das operações de crédito**

	31/12/2013	31/12/2012
Setor privado - Pessoas jurídicas.....	8	8
Setor privado - Pessoas físicas.....	291	1.148
Total.....	299	1.156

c) **Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

	31/12/2013	31/12/2012
Saldo inicial.....	118	1.399
Provisão constituída.....	51	323
Créditos baixados.....	(99)	(1.604)
Saldo final.....	70	118
Recuperação.....	694	8.579

d) **Concentração dos principais devedores**

	31/12/2013		31/12/2012	
	% sobre a carteira	% sobre patrimônio líquido	% sobre a carteira	% sobre patrimônio líquido
Principal devedor.....	34	11,37	0,03	4,58
10 Maiores.....	203	67,89	0,17	385
20 Maiores.....	242	80,94	0,21	559
50 Maiores.....	282	94,31	0,24	771
70 Maiores.....	298	99,67	0,26	936

CFI

	31/12/2013		31/12/2012	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Crédito tributário (a).....	1.243	6.173	7.416	4.061
Devedores por depósitos em garantias (Nota 12a).....	-	8.232	8.232	7.537
Imposto de renda a compensar/recuperar.....	1.129	-	1.129	1.788
Devedores diversos - País.....	27	-	27	296
Total.....	2.399	14.405	16.804	13.330

a) Os créditos tributários de imposto de renda e da contribuição social foram calculados sobre adições temporárias provenientes da provisão para créditos de liquidação duvidosa, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. Em atendimento ao requerido pela resolução nº 3.355, de 31 de março de 2006 e nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, do BACEN, o incremento, reversão ou a manutenção dos créditos tributários são avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a apuração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique os valores registrados.

SOFISA CFI

	31/12/2013		31/12/2012	
	Créditos tributários	Realização reversão	Constituição	31/12/2013
Prejuízos fiscais.....	3.084	(509)	-	2.575
Diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	28	(18)	7	17
Contingências tributárias, trabalhistas e civis.....	1.892	-	102	